

## NORMAS EDITORIAIS E BIBLIOGRÁFICAS GUARECER

### APRESENTAÇÃO E FORMATAÇÃO

#### DADOS:

##### Identificação do Autor

- NOME E APELIDO
- Afiliação Institucional
- Afiliação Científica
- endereço electrónico (se desejar)

##### Identificação do Artigo

- TÍTULO (maiúsculas)
- Resumo (em Português, Inglês e outras línguas que o autor deseje; não deverá ultrapassar 1000 caracteres)
- Palavras-chave (em Português, Inglês e outras línguas que o autor deseje; até 8)
- Poderá ser apresentado um **plano do artigo**, caso o autor o deseje.

#### NORMAS DE APRESENTAÇÃO:

##### Texto

O texto corrente deverá ser apresentado em tipo **Calibri**

- texto corrente, corpo 12, interlinha 1.15;
- citações destacadas, corpo 11, interlinha 1;
- notas, corpo 10, interlinha 1;
- os parágrafos serão contínuos, sem espaçamento intercalar, com indentação inicial de 1cm.

##### Títulos

-título principal centrado, EM MAIÚSCULAS, tamanho 14 e **em negrito** (o título poderá remeter para uma nota, chamada por asterisco (\*), referindo o projecto, equipa de investigação, entidade, etc., que patrocinou ou acolheu a investigação apresentada);

-intertítulo de primeiro nível, encostado à esquerda, **em negrito**;

-intertítulo de segundo nível, encostado à esquerda, em redondo;

-cada intertítulo deve estar separado do texto anterior e do seguinte pela intercalação de um espaço;

-quando a um intertítulo de primeiro nível se seguir imediatamente um intertítulo de segundo nível, não haverá lugar a espaço intercalar.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA DE OBRAS E FONTES

A revista *Guarecer* utiliza o sistema de referência bibliográfica autor/data, incluindo em cada artigo uma bibliografia final contendo a lista das obras referidas. Quando a obra tiver mais que um autor, devem ser separados por vírgulas e, no último, por &.

### Exemplos de referências tipo das várias categorias de obras ou fontes na bibliografia final:

#### Fontes manuscritas:

Indicação do texto referido, seguida da Cota, Biblioteca, Cidade e, eventualmente, dos fólios pertinentes. **Ex:**

*Crónica de 1344*, Ms. A1, Academia das Ciências, Lisboa.

*Crónica de 1344*, Ms. 9-5557, Real Academia de la Historia, Madrid, foll. 142v-153v, foll. 154r-178r.

#### Fontes editadas:

Para evitar anacronismos de citação do tipo (Rada, 1987) ou (Afonso X, 2002), a entrada bibliográfica far-se-á sempre pelo nome do editor: **Ex:**

Fernández Valverde, Juan (ed., 1987). *Rodrigo Ximenez de Rada. Historia de Rebus Hispaniae* (Corpus Christianorum Continuatio Mediaevalis, Vol. 72), Turnhout, Brepols.

Mattoso, José (ed., 1980), *Livro de Linhagens do Conde D. Pedro*. 2 voll. (*Portugaliae Monumenta Historica*, Nova Série, Tomo I), Lisboa, Academia das Ciências.

Ferré, Pere (ed., 2000), *Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna, versões publicadas entre 1828 e 1960*, com a colaboração de Cristina Carinhas, Ramon dos Santos de Jesus e Eva Parrano, 4 voll., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

#### Livro/monografia de um ou vários autores:

Catalán, Diego (1962), *De Alfonso X al conde de Barcelos. Cuatro estudios sobre el nacimiento de la historiografía romance en Castilla y Portugal*, Madrid, Gredos.

**Direcção/Coordenação de volume colectivo (estudos, actas, etc) com um ou mais responsáveis:**

Ferreira, Maria do Rosário & José Carlos Ribeiro Miranda (dir., 2015), *Natura e Natureza no Tempo de Afonso X, o Sábio*, Porto, Húmus

**Artigo em revista (em papel):**

Navas Ocaña, Isabel (2008), «Lecturas Feministas de la Épica, los Romances y las Crónicas Medievales Castellanas», *Revista de Filología Española*, 88(2), pp. 325-351.

**Artigo em revista (online):**

Maia, H. T (2019), «Trangressões canônicas: Queerizando as donzelas-guerreiras», *Cadernos de Literatura Comparada*, 39, pp. 91-108. DOI: <https://doi.org/10.21747/21832242/litcomp39a6> [consultado a 25/01/2021].

Maintier-Vermorel, Estelle (2011), «“De feminis decimus mentionem”. Les Amazones de Rodrigue de Tolède: le mythe au service du pouvoir des femmes», *e-Spania* [Online], 11, URL: <http://journals.openedition.org/e-spania/20392>. DOI: <https://doi.org/10.4000/e-spania.20392> [consultado a 25/01/2021].

**Artigo em volume colectivo:**

A referência bibliográfica do volume colectivo, precedida por *in*, deve seguir a identificação do artigo referido, segundo o exemplo abaixo:

Ferré, Pere (2011), «Crítica Textual e Romanceiro. Breves Notas», *in* Isabel Morujão & Zulmira Santos (coord.), *Literatura culta e popular em Portugal e no Brasil. Homenagem a Arnaldo Saraiva*, Porto, CITCEM/Edições Afrontamento, pp. 285-291.

**Nota:** A BIBLIOGRAFIA deverá ser colocada no final do texto, em corpo 12, interlinha 1, com um espaçamento entre cada *item* bibliográfico.

## REMISSÃO BIBLIOGRÁFICA E CITAÇÕES

**Citações:**

As citações curtas serão integradas no texto, entre aspas (« »); as citações longas (mais de duas linhas) serão destacadas em parágrafo autónomo, separado por um espaço do texto anterior e do seguinte, recolhido 1cm à direita e à esquerda, sem

aspas, em corpo de texto 11 e interlinha simples. As quebras de texto iniciais, mediais ou finais serão indicadas por reticências entre parêntesis (...).

**Remissões bibliográficas:**

No corpo do texto, um autor deverá ser identificado, da primeira vez, pelo nome e apelido; em seguida, será identificado da mesma forma ou apenas pelo apelido, mas evitar-se-á usar a inicial pontuada seguida do apelido («José Mattoso» ou «Mattoso», não «J. Mattoso» - admissível em nota) .

As remissões bibliográficas serão colocadas em nota: Autor (data, pp. xx-xx). **Ex:**

Mattoso (ed., 1980, vol. I, pp. 147).

Catalán (1962, p. 155); Ferré (2011, pp. 287-89).

Maintier-Vermorel (2011).

Caso o apelido, comum a mais do que um dos autores citados, gere ambiguidade, deverão ser indicados o ou os nomes próprios. **Ex:**

M. R. Ferreira (2021, pp. xx); J. P. Ferreira (2021, pp. xx).

Caso o ano, comum a mais de uma publicação de um dado autor, gere ambiguidade, deverá ser desambiguado com a adição de uma letra minúscula, já presente na bibliografia. **Ex:**

Fernández-Ordoñez (2002a); Fernández-Ordoñez (2002b)

Não se usa *idem* (*id.*), *ibidem* (*ibid.*).

Não se usa *op. cit.*, *art. cit.*, etc. como forma de remissão.

Nestes casos, deverá ser repetido o conteúdo aludido.

**Notas:**

As **notas**, redigidas num único parágrafo, serão de rodapé, numeradas em algarismos árabes, em corpo de texto 10 com interlinha simples.

IMPORTANTE: A chamada de nota deverá preceder a pontuação (. , ; : ! ? ...) e seguir-se às aspas (« » “ ”) e aos travessões (–).

Nas **notas** assim como na **bibliografia**, para os plurais, usar a consoante dobrada pontuada: pp., voll., foll., mss., etc. ;

O número de **volume** ou **tomo** poderá estar em numeração árabe ou romana, de preferência seguindo o uso da própria publicação